



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo

14

Dezembro - 1958

N.º 1394

Ano XXVII S.º VIII

(AVENÇADO)

Visto pelo C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

## O Natal dos Pobrezinhos

Uma louvável iniciativa do Centro de Assistência S. de Espinho

Restabelecendo uma tradição que vigorou até à extinção da antiga Associação Comercial e Industrial de Espinho, o Centro de Assistência Social desta Vila, por sugestão do sr. Alvaro Antunes Moura, tomou a iniciativa de angariar géneros alimentícios e o mais que é necessário, para que os pobres de Espinho possam comemorar a noite de Natal com uma cea abundante e significativa do acontecimento que se comemora.

Para isso, a digna Direcção do C. A. S. E., á qual preside, com muita dedicação, o sr. dr. António Ferreira Pinto Basto de Figueiredo, digno notário do nosso concelho, conseguiu já a pronta adesão dos principais comerciantes de mercearia e outros que é de esperar dêem largas á sua proverbial generosidade, contando encontrar também de todo o Comércio e da Sociedade Espinhense a mesma boa vontade que permitirá assegurar completo êxito á tão louvável iniciativa e que esta não desmerecerá de qualquer das antigas jornadas com igual objectivo levadas a efeito pela antiga Associação Comercial e Industrial de Espinho.

A Solidariedade Humana a favor dos pobrezinhos, muitos dos quais passam dias sem acender lume em suas casas, porque não têm lenha para queimar nem géneros para cozinhar, a solidariedade em favor dos deserdados da sorte é das mais belas manifestações de sentimentos que o Homem pode revelar.

E o Homem de bons sentimentos, o Homem de sentimentos verdadeiramente cristãos e humanos, a quem a sorte de algum modo bafejou, ao comemorar a data imorredoura do Nascimento de Cristo, incomparável Protector dos humildes, só pode sentir-se verdadeiramente feliz e agradar ao Redentor da Humanidade, quando tenha contribuído para que os pobrezinhos nas suas choupanas ou nos seus palheiros tivessem também um pouco de felicidade na Noite Santa do Natal.

Tão simpática iniciativa do Centro de Assistência de Espinho é digna, pois, de maior louvor e de todo o auxílio da população desta Vila e merece ser imitada pelas outras freguesias do concelho.

### Natal da Policia

Aproxima-se o Natal, a quadra das consoadas em que ricos e remediados costumam lembrar-se dos humildes, dos mais modestos, que não dispõem de largas para comemorar também as festas do Natal e do Ano Novo.

Os guardas da Policia da S. Pública, que dia e noite velam pela nossa segurança, pela nossa tranquilidade protegendo-nos contra ladrões e malfeteiros, também apreço e reconhecimento á sua árdua missão.

Aqui fica, pois, a lembrança, certos de que ela surtirá o almejado efeito entre os amigos da Policia.

### CINE-CLUBE DE ESPINHO

Na próxima 4 a-feira, pelas 21,30 h. no Teatro S. Pedro, tem lugar a 47.ª sessão do Cine-Clube de Espinho, durante a qual será exibida a película «No Reino da Calúnia», notável obra prima do famoso realizador norte-americano Robert Aldrich, de quem os espinhenses viram ainda há pouco tempo o filme «Ataque», e com Jack Palance no protagonista.

—No dia 28 do corrente realizar-se-á mais uma sessão infantil.

—Amanhã, 2 a-feira, 15, tem lugar na sede da A. Académica de Espinho, a reunião da Assembleia Geral para eleição dos corpos gerentes para 1959, com início pelas 21 horas.

### Os amigos dos Pobres

O nosso amigo sr. Joaquim Pinto Ribeiro que, enquanto esteve entre nós sempre se mostrou sensível á vida espinhense acompanhando com interesse e dedicação todos os seus passos, rejubilando com os seus triunfos e sentindo de igual forma os seus desaires, continua em terra brasileira a ser um dedicado propagandista de Espinho fazendo inserir nos jornais cariocas, notadamente em «A Voz de Portugal» notícias interessantes de propaganda da nossa Praia e das nossas coisas.

Alem disso, o sr. Pinto Ribeiro não se esquece das nossas instituições de utilidade pública e dos pobres. E assim o demonstra o ter-nos enviado um cheque de 300\$00 para ter a seguinte distribuição:

Natal dos Filhos dos Bombeiros V. de Espinho	100\$00
Idem, dos Filhos dos Bombeiros V. Espinhenses.	100\$00
Pobres da «Defesa de Espinho»	100\$00
Soma	300\$00

Da importância consignada aos nossos pobres destinamos 20\$00 para o invisual Fernando Barbosa.

Agradecendo o seu novo gesto demonstrativo dos bons sentimentos do amigo Pinto Ribeiro, muito folgamos que já esteja restabelecido dos incómodos por que passou há semanas atrás, e se encontre já em plena actividade.

### Véspera do Natal

Na véspera do Natal, dia 24 do corrente, é, á face do decreto-lei regulador dos feriados, concedida tolerância de ponto oficial nas repartições públicas, pelo que estas estarão encerradas nesse dia.

O dia 25 é considerado feriado nacional obrigatório para o funcionalismo público e todo o comércio e indústria sujeitos á lei do descanso dominical.

## Uma vez mais á volta da Delegacia Marítima de Espinho

Há anos, Espinho, vila progressiva e moderna com foros de verdadeira cidade, fazia jus á criação duma Secção de P. S. P., para solução de instantes problemas relacionados com a manutenção da ordem pública. Nas colunas deste jornal, fez-se logo a apologia entusiástica do melhoramento valioso de que a terra carecia. As entidades superiores competentes deram provimento á petição feita e hoje Espinho orgulha-se de possuir uma Secção da P. S. P. devidamente apetrechada, que necessita apenas de ser ampliada no tocante ao efectivo de guardas em serviço para satisfazer perfeitamente as necessidades locais.

Mas, de há muitos anos, que Espinho também se vem afirmando como estância de turismo de 1.ª classe, como uma das melhores praias portuguesas que tem verdadeira projecção a quem e alem fronteiras. Ora a Praia de Espinho encerra importantes problemas de natureza policial, turística ou simplesmente ligados ás relações entre os agentes da autoridade marítima e os banhistas no cumprimento da lei e na assistência adequada a prestar pelos primeiros aos últimos. Quanto aos problemas de ordem turística, há a referir os resultantes da integração da praia no património turístico local ou da colaboração a prestar á Comissão de Turismo de Espinho.

A nossa Praia com uma importância turística superior a praias que, como Espinho e outras possuem já essa prerrogativa, necessita imperiosamente que nela seja criada uma Delegacia Marítima, para poder satisfazer as suas múltiplas exigências.

A necessidade da criação da Delegacia Marítima de Espinho não é só do momento presente. Desde há muitos anos que o nosso jornal, fazendo-se eco da insuspeita opinião pública vem mantendo acesa nas suas colunas o fogo duma campanha conducente á conquista do precioso melhoramento em referéncia.

Sabemos que tão almejada medida acarretaria ao Município de Espinho encargos derivados das suas instalações, mas este, por certo, os suportaria de bom grado, por avaliar os elevados benefícios resultantes, no capítulo da assistência a prestar ao banhista, no policiamento da praia visando toda e qualquer anomalia, nomeadamente falta de limpeza e outras, nas relações com o Turismo local, colaborando com êle sempre na medida do possível. A Delegacia Marítima de Espinho traria ainda vantagens para a classe piscatória de Cortegaça Esmoriz, Espinho, Granja e Aguda, com vista á sua legalização perante a autoridade marítima.

Certos de interpretarmos a voz unânime de todos os espinhenses bairristas, de qui dirigimos um veemente apêlo á Sua Ex.ª c.ª o Senhor Ministro da Marinha, no sentido de dar provimento á legítima aspiração de Espinho: — a criação da Delegacia Marítima.

## Uma iniciativa feliz do «Diário Popular» Campanha do Bolo de Natal Para os Pobres

Dos Serviços desta Campanha do «Diário Popular» acabamos de receber o seguinte comunicado:

Estando a aproximar-se rapidamente o Natal e perante o número elevado de comissões de localidades de todo o País (cerca de 200) depara-se-nos um grave problema para o qual chamamos a insistente atenção de V. agracedendo-lhe desde já as melhores providências.

O facto é que a complexa organização de uma Campanha nacional SO PODERÁ FUNCIONAR EM PLENO RENDIMENTO SE COMEÇARMOS DESDE JÁ A RECEBER AS INSCRIÇÕES DAS SENHORAS DESSA LOCALIDADE que se prontificaram a confeccionar um bolo para os pobres, pois será TOTALMENTE IMPOSSÍVEL atender á última hora inscrições de retardatárias.

Assim, muito agradecemos que envie todos os esforços para que a inscrição das senhoras dessa localidade se faça IMEDIATAMENTE, devendo os cupões publicados no «Diário Popular» serem preenchidos e remetidos para o Apartado 357—Lisboa—6. Para tal, agradecemos que diligencie junto dos elementos da comissão local e de todos os meios de comunicação com o público para que se consiga tal finalidade, pois só assim conseguiremos distribuir a tempo e horas a margari-

(Continua na 2.ª página)

## A Defesa Civil do Território em Espinho

Ao fim da tarde da pretérita 4 a-feira, 10, realizou-se nos Paços do Concelho a anunciada reunião da Defesa Civil do Território, convocada pelo sr. coronel Diamantino do Amaral, digno Comandante Distrital da Legião Portuguesa e da D. C. T. e na qual estiveram presentes os srs. Presidente e Vice-Presidente do Município, vereação, Presidente da Comissão de Turismo, Comandante da G. A. C. A. 3, da P. S. P., da G. N. R. e da L. P. local, pároco, alem de diversas entidades concelhias e dos representantes da imprensa diária e do nosso jornal.

O sr. coronel Diamantino do Amaral, que se fazia acompanhar do Adjunto do Comando Distrital da L. P. sr. capitão Paula Santos, fez uma larga mas interessante exposição através da qual focou com verdadeiro realismo os perigos e os horrores duma nova guerra, tendo judiciosas considerações á volta da necessidade de se criar uma eficiente rede de protecção á população civil no Ocidente da Europa, no nosso País e no caso especial de Espinho, que se pode tornar um alvo do inimigo pela sua importância como centro ferroviário, fabril e militar que é. Essa rede defensiva requere uma organização devidamente estruturada e montada como é a Defesa Civil do Território, que mantém magnífica actividade em diversos países que sofreram os horrores da última guerra. Só a Defesa Civil do Território garante a adequada defesa da população civil contra os perigos duma possível guerra. Frisa que em Espinho, terra pela qual nutre a melhor estima e admiração, ainda não encontrou a D. C. T. o espírito de compreensão que seria de desejar, pois existem apenas 89 agentes, quando se precisava de mais 358 (Espinho — 320; Anta — 12; Guetim — 3; Paramos — 7 e Silvalde — 16), para um cabal desempenho da missão que compete á D. C. T. Depois de afirmar que a Defesa Civil do Território é completamente estranha á Legião Portuguesa, a toda e qualquer crença política e religiosa, o sr. coronel Diamantino do Amaral terminou, dirigindo um vibrante apêlo a todos os presentes no sentido de darem a melhor colaboração e fazerem a mais entusiástica propaganda da Defesa Civil do Território, para que ela possa atingir em Espinho o superior objectivo humanitário que a determina.

No final, ficou constituída a Comissão local da D. C. T., á qual cabe promover o recrutamento de elementos para fazerem parte dos diversos sectores da D. C. T. e outros serviços inerentes. É constituída pelos srs. Presidente da Câmara Municipal; Comandante do Terço Independente da L. P. n.º 43, da Secção da P. S. P. e do Posto da G. N. R.; Provedor da Misericórdia, Subdelegado de Saúde, Pároco de Espinho, Delegado Escolar, Presidente da Comissão Municipal da Assistência e outras pessoas de destaque na vida do concelho.

## Principiam no próximo domingo, 21 do corrente, as Comemorações Cinquentenárias do Caminho de Ferro do Vale do Vouga

Dentro de dias decorrerão 50 anos sobre a data histórica da inauguração do Caminho de Ferro do Vale do Vouga, no trecho de Espinho a Oliveira de Azeméis.

Tal acontecimento que contribuiu poderosamente para o progresso e aproximação das localidades e povos da região do Vale do Vouga e suas zonas de influência, como de Espinho, Feira, S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Albergaria-a-Velha, Viseu, etc., não podia passar despercebido, sem uma comemoração condigna de tão transcendente facto.

Assim o compreendeu um grupo de dignos ferroviários que estiveram ao serviço da antiga Companhia do Caminho de Ferro do Vale do Vouga e que chamou a si a organização de comemorações á altura da importância do acontecimento, constituindo-se em Comissão Organizadora das Comemorações Cinquentenárias do Caminho de Ferro do Vale do Vouga, composta pelos srs. inspectores Manuel Martins de Almeida e Joaquim Morêira Vinhas, e ainda pelos srs. Mário Pinto de Almeida, João de Sousa Lopes, Adeline Soares Ferreira, José da Costa, Belmiro Coelho da Luz Laurentino de Pinho, Manuel Francisco Arede, Silvino Soares Ferreira e Bernardino Martins.

A referida Comissão elaborou um escolhido programa das Comemorações que têm lugar nos

dias 21 e 28 do corrente.

Damos hoje a conhecer o programa dos actos comemorativos a levar a efeito no próximo domingo, 21, e que é o seguinte:

Dia 21 de Dezembro de 1958:

As 9 horas: — EM SERNADA DO VOUGA: — Inauguração da nova Capela de Santo Amaro — Patrono dos ferroviários da linha — e missa sufragando a alma dos Agentes falecidos, seguida de romagem ao cemitério de Macinhata do Vouga, para deposição de uma corôa de flôres.

As 10 horas: — EM ESPINHO: — Missa na Igreja Matriz com igual invocação e romagem ao cemitério local com idêntica finalidade.

As 11 horas: — EM MARCO DE CANAVEZES: — Romagem ao cemitério da freguesia de Soalhões e colocação de uma corôa no túmulo do primeiro Director da Exploração da Companhia, o Engenheiro Georges Prévault.

As 14 horas e 15: — EM VISEU: — Romagem ao cemitério da cidade para deposição de idêntica corôa no jazigo do último Director da linha, o Engenheiro Francisco Tristão Ferreira de Almeida.

As 15 horas: — EM ESPINHO: — Visita ao comboio alegórico composto com o mesmo material do comboio inaugural, na estação da via estreita.



# A Construção de casas para famílias pobres vai beneficiar de facilidades fiscais

Na «Sala da Imprensa» do S. N. I. o sr. dr. Bastos e Silva, director de Finanças e adjunto do director-geral das Contribuições e Impostos, prestou aos jornalistas, há dias, vários esclarecimentos sobre a promulgação de diplomas que regulamentam a sisa e o imposto sucessório, anunciados na Lei de Meios. Explicou que se reconheceu a necessidade duma codificação das leis que regem aqueles dois impostos, uniformizando-as e actualizando-as com o nosso tempo. Na reforma operada procedeu-se com espirito de equidade, e, para prova, apontou exemplos elucidativos, bem como da maneira de haver maior confiança nas relações fisco-contribuinte. O sr. dr. Bastos e Silva aludiu, também, a importantes alterações em materia de taxas e, no capítulo de isenções e reduções, incluiu o fomento de habitação, pois haverá favores fiscais para a construção de casas para famílias pobres. Por ultimo, falou das principais medidas do novo código da sisa e do imposto sobre as sucessões e doações que, em relação ao regime actual, favorecem o contribuinte, o tratam com mais justiça ou atendem à sua comodidade.

Medidas que favorecem o contribuinte—Isentam-se as transmissões de valor não superior a 20 contos, a favor de ascendentes e conjuges; reduz-se a taxa da sisa de 12 para 8%; na transmissão de prédios rústicos; de 3 para 2%, nos parcelamentos de propriedades em parcelas cuja superficie ou valor sejam os aconselhados pelas condições locais de ordem agrária e demográfica; de 6 para 2% nas aglutinações de que resulte área que não exceda em mais de 50%; o minimo de superficie necessário a uma exploração familiar equilibrada; de 12 e 8% para 4% nas transmissões por fusão de sociedades, verificadas certas condições. Eleva-se para 5 anos o periodo durante o qual uma segunda transmissão gratuita dos mesmos bens beneficia da redução do imposto a metade, periodo esse que actualmente é de 3 anos.

Medidas que tratam o contribuinte com maior justiça—É dispensado o pagamento da sisa nas cessões de quotas sociais quando algum dos sócios não fique a dispor de 75% do capital social ou enquanto não se verificar a concentração num só patrimonio da propriedade de todas as quotas; admite-se a restituição do imposto quanto a encargos só conhecidos ou determinados depois da liquidação; revê-se a tabela das taxas do imposto sucessório e a forma da sua aplicação; admite-se a restituição do imposto liquidado como a estranho quando para a falta da prova do parentesco tenha havido justo impedimento; torna-se possível a suspensão da liquidação em casos em que é incerto o recebimento das dívidas activas pertencentes à herança; estabelece-se nova tabela de custas para os processos de avaliação e critério mais equitativo na determinação dos casos em que se entende que o contribuinte decaiu; concede-se officiosamente o desconto logo que o contribuinte opte pelo pronto pagamento do imposto sucessório; alarga-se o prazo de cobrança do imposto sucessório, sem juros de mora, de 8 dias para um mês; restringe-se o privilegio creditório, por forma a não surpreender o adquirente de bens por arrematação com a exigência de impostos cujo pagamento devia ser pedido na execução; estabelece-se a alienação proporcional do imposto em alguns casos em que o beneficio do adquirente não chegou a consolidar-se; faz-se a contagem de juros a favor do contribuinte sobre as importâncias que tiver desembolsado e vierem a ser anuladas, applicando-se taxa igual à que se utiliza na contagem de juros a favor da Fazenda quando o contribuinte é responsável pelo atraso da liquidação.

Medidas que atendem à comodidade do contribuinte—No exame dos livros dos comerciantes passa a observar-se o art. 45.º do Código Commercial, não se exigindo, como actualmente a apresentação dos livros na secção de finanças; facilita-se a prova do encargo quando esta só possa fazer-se por documento na posse do credor; manda-se fazer officiosamente a redução do imposto a metade quando haja segunda transmissão dos mesmos bens dentro de 5 anos, bem como a prova do direito a essa redução; permite-se, mediante autorização do director-geral das Contribuições e Impostos, a instauração do processo de liquidação do imposto em conselho diferente do que estabelecem as regras sobre competência; estabelece-se a anulação officiosa do imposto a mais liquidado em alguns casos especiais.

No final, o sr. dr. César Moreira Baptista, secretario nacional da Informação, que presidiu á reunião com os jornalistas, ladeado pelo orador e pelo sr. dr. Tavares de Almeida, interrogou o sr. dr. Bastos e Silva sobre o critério a que obedeceria a isenção de imposto na construção de moradias para famílias modestas ou pobres, respondendo o director de Finanças que o problema será definido, brevemente, no código da contribuição predial.

## Registo Social

Aniversários

**FAZEM ANOS.** Hoje, dia 14, as sras. D. Marta da Conceição Marques Vinhas, esposa do sr. Insp. Joaquim Moreira Vinhas, ausente na Sarnada, e o sr. Elias Pereira Tavares;

—Amanhã, dia 15, as senhoras Marcelina Rodrigues da Silva, filha do sr. Manuel Rodrigues Pereira, de Silvalde, e Palmira Ferreira do Couto Loureiro, também de Silvalde; a sra. D. Maria José Neves Tavares, esposa do sr. Elias Tavares, e o menino Jorge Emanuel, filho da sra. D. Judite Garrido Alves;

—em 16, o sr. Joaquim de Oliveira Carvalho, de Silvalde, a menina Maria Luiza da Silva Freitas, filha do sr. David dos Santos Freitas; a senhora Euzébia Celeste da Rocha Fardilha, filha do sr. Abel Alves R. Fardilha, de Silvalde, e o menino Rogério Alexandre A. Amaral da Cruz, filho do sr. Alexandre A. Amaral da Cruz, de Gata; e o sr. Fernando Pinto de Almeida.

—em 17, a menina Maria Benedita Domingues Morais, a sra. D. Maria José Alves Bilo, esposa do sr. Manuel da Fonseca Zinha, a senhora Margarida Dias Coelho, filha do sr. Joaquim Dias Coelho, de P. de Brandão, e o sr. dr. Elias Gonçalves;

—em 18, a menina Maria Amélia Amaral Pais, filha do sr. Américo Joaquim Pais, de Riomeiro, e Lucia Maria de Oliveira Fernandes Costa, filha do sr. Celso Fernandes Costa; as sras. D. Teresa Odete Morais Meiteles, sobrinha do sr. António Meiteles, da Granja, e D. Maria Rosa Rosado Pinto; os srs. Domingos Pinto de Almeida, Arlindo Vieira de Sá, filho do sr. Sebastião de Sá, ausente no Porto, e Arlindo Dias da Silva, filho do sr. Manuel Alves da Silva, de Paramos; a menina Elsa Maria da Silva Reis, seu pai o sr. Eduardo de Sousa Reis e seu padrinho o sr. António de Sousa Reis;

—em 19, a sra. D. Maria Hortense Camacho Barbosa, esposa do sr. Alberto Barbosa; as senhorinhas Maria Estelvinha Nunes de Almeida, filha do sr. Mário Pinto de Almeida, Beatriz e Rosa Vieira de Sá, filhas do sr. Sebastião de Sá e o sr. José Carmindo da Silva, de Anta;

—em 20, a senhora Esmeralda Mota, filha do sr. Fernando de Sousa Mota, a sra. D. Eduarda Elias da Fonseca Faria, esposa do sr. António Gonçalves Faria, de Porto Branado, e os srs. Antão Couto e Luis Gomes da Oliveira.

### Partidas e Chegadas

Com sua esposa e filhinhos seguiu para Almada onde fixou residência por motivo da sua promoção ao posto imediato, o sargento-ajudante do Exército, sr. Afonso Rebelo, estimado assistente que durante alguns anos residiu entre nós.

O sr. Afonso Rebelo apresenta por nosso intermédio as suas despedidas ás pessoas de suas relações por não lhe ser possível fazê-lo pessoalmente.

Cumprimentos nesta Vila, na semana finda, os estimados assistentes srs. capitão José Luterio; inspector da G. P. em Sarnada, Joaquim Moreira Vinhas, e David R. Pinto Pinhal, industrial em Matosinhos.

Seguiu de apido para Luanda, onde conta demorar pouco tempo, o nosso estimado assistente sr. Emílio Moreira Gandra.

Este senhor não tendo tempo de despedir-se pessoalmente, despede-se por este meio das pessoas amigas e oferece seus préstimos na capital angolana.

### Casamento

No passado dia 8, celebrou-se no Mosteiro da Grifa, o casamento do senhorinho Maria Euzébia Reis da Silva, filha de a D. Albartina Reis Gomes e do senhor Carlos Euzébia Gomes da Silva, com o senhor Cândido Manuel de Oliveira, residente em Lisboa e amigo já de longa data da nossa lida praia.

Foram padrinhos por parte da noiva seus pais e por parte do noivo D. Maria da Silva e o sr. Joaquim Alves.

Ficou o acto, foi servido no salão do «Nosso Café» um lauto almoço, após o qual os noivos seguiram em viagem de núpcias para o Norte.

Na corubela da noiva, viam-se lindas e valtosas prendas.

### Doentes

Num quarto particular do Hospital da N. e S. da Ajuda, encontra-se internada em tratamento a sra. D. Luziana Neves Valente, dedicada esposa do sr. José Monteiro Valente.

## Número do Natal

O próximo número da «Defesa de Espinho» é comemorativo do Natal pelo que sairá com seis páginas.

## Bombeiros V. de Espinho

Está convocada para amanhã a assembleia geral ordinária para eleição dos corpos gerentes para 1959.

No caso de não haver número legal de sócios, como é natural, a eleição far-se-á no dia 23 com qualquer número de sócios presentes.

# «O NOSSO CAFÉ»

Cafeeira dos Cem — S. A. R. L.

Sede: Rua 8 N.º 603 — Telef. 597

ESPINHO

## Convocação

Em cumprimento do que determina os Estatutos, tenho a honra de convidar os Srs. Accionistas do «NOSSO CAFÉ» a reunir em Assembleia Geral ordinária no próximo dia 23, pelas 21.30 horas, na sede social, com a seguinte ordem de trabalhos:

### Eleição dos Corpos Gerentes para 1959 e 1960

#### 2.ª — CONVOCAÇÃO:

Se à hora acima indicada não estiver número suficiente de Accionistas para dar início aos trabalhos, fica desde já marcada nova assembleia para o dia 3 de Janeiro de 1959, à mesma hora, com a mesma ordem de trabalhos e iniciar-se-á com qualquer número de Accionistas.

Espinho, 6 de Dezembro de 1958

O Presidente da Assembleia Geral

a) Afonso de Sá Marques

Artigo 22.º — Constitui a Assembleia Geral todos os accionistas com direito a voto nos termos destes estatutos, depois de os seus títulos de acção estarem devidamente averbados ou depositados na sede da sociedade ou em qualquer ponto indicado no aviso convocatório, dez dias antes do marcado para a reunião.



## A Moradia de Espinho

(Cooperativa)

Rua 8, n.º 681 — Espinho

### Chamada para Construção

Ao abrigo do Artigo 24.º dos Estatutos foi deliberado o seguinte:

- a) — Chamar à construção mais um sócio pelo número de ordem de posição no valor de 200 contos;
- b) — Realizar no dia 29 de Dezembro de 1958 o sorteio correspondente a esta chamada.

Espinho 10 de Dezembro de 1958

A Direcção

## Recenseamento Militar

Completando a nossa informação anterior, temos a acrescentar o seguinte:

Os indivíduos em idade de recenseamento militar, que residam há mais de 1 ano em concelho ou bairro que não seja o da naturalidade, exceptuando os internados em reformatórios ou colónias correcionais podem requerer para serem inscritos no mapa do recenseamento respeitante ao concelho ou bairro da sua residência. O requerimento, a que devem juntar o atestado de residência (passado pela junta de freguesia, nos termos do Código Administrativo) e a certidão de nascimento narrativa (que pode ser substituída, para efeito de prova pela apresentação do bilhete de identidade), será dirigido ao chefe da secretaria da câmara municipal ou ao secretário da administração do bairro da residência e entregue antes do mês de Junho.

Não é autorizada a transferência de recenseamento, em Lisboa e Porto, de um bairro para outro da mesma cidade, nem de qualquer concelho da área do D. R. M. 6 para a cidade do Porto.

São obrigados ao serviço militar: a) T. dos cidadãos portugueses considerados ao abrigo do art.º 18.º do Código Civil. Chama-se especialmente a atenção quanto aos filhos de pai português e aos filhos ilegítimos de mãe portuguesa, nascidos em país estrangeiro que fixaram domicilio em território nacional, ou que declararem por si, sendo maiores ou emancipados, ou pelos seus legítimos representantes sendo menores, que querem ser portugueses.

b) Os indivíduos sem nacionalidade, residentes no País há mais de 5 anos. Aos mancebos com 20 anos de idade ou mais, não incluídos no recenseamento, cabe o direito de reclamarem perante as autoridades recenseadoras ou os chefes dos distritos de recrutamento e mobilização. Todas as fraudes de que resulte omissão de inscrição de qualquer mancebo no recenseamento são julgadas pelos tribunais ordinários e punidas com prisão de um mês a um ano.

**Criada-tapaziga,** precisa-se com informações. Informa na rua 12, n.º 666.

## Campanha do Bolo de Natal Para os Pobres

(Continuação da 1.ª página)

na solicitada para a confecção dos bolos e os sacos de papel em que estes serão acondicionados.

### A Comissão do Bolo de Natal em Espinho ficou assim constituída:

Srs. eng.º Manuel Alberto Ferreira Baptista, presidente da Câmara; arq.º Jerónimo Ferreira Reis, vice-presid. da Câmara; tenente Horta Monteiro, comandante da P. S. P.; padre Castro Maia, paroco de Espinho; dr. Gomes de Almeida; Francisco Caldeira, presid. da Comissão M. de Assistência; Artur Dias Cruz, vice-presid. da S. C. da Misericórdia; dr. Antonio F. Pinto Bastos de Figueiredo, presid. do Centro de Assistência; dr. Henrique Neves Estima; dr. Elísio Duarte Gomes; Joaquim Fernandes de Sousa, presid. da Junta de Freguesia; Joaquim Moreira da Costa Jr., vereador da Câmara; prof. Amadeu Bodas; Armando Sousa Reis, presid. da Conferência de S. Vicente de Paula (Masculina); dr. João de Paiva, juiz da Irmandade de N.ª Sra. da Ajuda.

Colaboram também as senhoras D. Mariana Caldeira, D. Maria Suzete Neves Estima, D. Adélia Duarte Gomes, D. Fausta Valente Soares Pinto, D. Maria de Castro Guedes, D. Maria da Graça Lobo, D. Fernanda Cabral Figueiredo, D. Berta Ceia, presid. da Conferência de S. Vicente de Paula (feminina), D. Maria do Nascimento Moura, D. Antonieta Barbosa, D. Alice Ferreirinha, presid. da L. O. C. F., D. Fernanda Cardoso, presid. da J. O. C. F., D. Alice Quintas, presid. da J. I. C. F., D. Alice Porteira, presid. da L. I. C. F., D. Henriqueta Brandão Neves, D. Sonia Bismark, presid. da L. E. C. F. e D. Francisca de Pinho, professoras; D. Maria Gomes de Almeida, D. Aurora Ferreira da Costa; D. Judite Henriques, D. Ida Augusta Cadinha, D. Carmen Fernandez Couto, D. Fernanda Coelho, D. Maria Adélia Oliveira, D. Ermelinda Miranda Valente, D. Maria Teresa Valente, D. Josefina Henriques Nunes Santos, D. Maria Luisa F. Pinto, D. Albina Rios, D. Regina Oliveira, D. Virginia Faria, D. Helena de Castro Soares, D. Lola Lopes, D. Lucinda Pinto Bastos, D. Margarida Andrade, D. Clementina Valente, D. Aimé Leon Peit Coelho, e os comerciantes; Bernardo Francisco Serralva, Cadinha & Couto, Dias & Irmao, Lda, Alberto Oliveira Resende, Ferreira Alves, Lda, Idalina Pires Duarte, & C.a, Baptista & Oliveiras, Mário Fortuna Couto, Rau! Bergamim de Noronha, Central de Viveres, Lda e A Mercantil de Espinho.

## Coisas que não se devem tolerar AS CASTANHEIRAS

As castanheiras são em geral pobres mulheres que precisam de governar a vida, o que é legítimo; mas, o que não está certo é que se lhes consinta localizarem-se em pontos centrais da nossa Vila, como na Rua 8 junto à passagem de nível da Rua 23, de onde a fumarada dos fogareiros se espalha pelos estabelecimentos próximos incomodando os respectivos clientes.

Além deste inconveniente outro há mais grave que é o dos palavrões ofensivos à moral que as mulheres e o garoto que se juntam à volta dos fogareiros proferem constantemente sem se preocuparem com quem passa, muitas vezes senhoras e crianças.

Contra este inconveniente, improprio de uma terra civilizada, se nos têm queixado comerciantes da Rua 23 e algumas pessoas educadas que ao passarem têm ouvido os palavrões a que aludimos.

Para as dignas autoridades administrativas e policiais apelamos em nome dos queixosos, no sentido de acabarem com tais liberdades, o que só se conseguirá fazendo deslocar as castanheiras para locais mais apropriados.

**CASA** Compra-se pequena em sitio central até 100 contos, favor informar ao Senhor Magalhães pelo telefone P. F. 243 Arcozelo — Serzedo.

## Relvas & Guimarães SILVALDE

Prossegue hoje, pelas 14 horas, o leilão das propriedades e de mais valores da referida firma.

### Serração e Moagem do Juncal

## Manuel Fernandes do Couto

Madeiras de Construção, Soalhos, Forros Aparelhados e Caixotaria.

Fábrica, 57-Esp. Res., 207-Arc.-Serz. S. Félix da Marinha — GRANJA

G A I A

Subscrição	50\$00
Contribuição	30\$00
Outros	20\$00
<b>Total</b>	<b>100\$00</b>

Subscrição	166\$00
Contribuição	66\$00
Outros	10\$00
<b>Total</b>	<b>242\$00</b>

Subscrição	320\$00
Contribuição	50\$00
Outros	10\$00
<b>Total</b>	<b>480\$00</b>

Subscrição	200\$00
Contribuição	751\$50
Outros	20\$00
<b>Total</b>	<b>971\$50</b>

Subscrição	1.763\$50
Contribuição	320\$00
Outros	50\$00
<b>Total</b>	<b>2.133\$50</b>

Subscrição	200\$00
Contribuição	200\$00
Outros	200\$00
<b>Total</b>	<b>600\$00</b>

Subscrição	200\$00
Contribuição	200\$00
Outros	200\$00
<b>Total</b>	<b>600\$00</b>

LA SPINHO



# VIDA DESPORTIVA

## Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Zona Norte)

A 14.ª jornada

Nos jogos respeitantes à 14.ª jornada (a 1.ª da 2.ª volta), verificaram-se os resultados seguintes: Vianense 0 Sp. de Espinho 1; Gil Vicente 1 Vila Real 0; Boavista 6 Sanjoanense 1; Oliveirense 2 Salgueiros 4; Chaves 6 Portalegrense 1; Tirsense 2 Marinhense 1 e Peniche 0 Leixões 3.

A classificação ficou assim distribuída após a jornada em referência: Leixões e Boavista com 22 p.; Salgueiros, Chaves e Oliveirense, com 16; Sp. de Espinho e Vila Real, com 14; Peniche e Sanjoanense, com 13; Marinhense, Gil Vicente e Tirsense, com 12; Vianense, com 10; e Portalegrense, com 4.

### Vianense 0 Espinho 1

Jogo disputado no Estádio «Dr. José de Matos», em Viana do Castelo, sob a arbitragem de Pinto Faxeira, do Porto. Os contendores alinharam com as seguintes formações: VIANENSE: — Desidério; Lomba e Adriano; Job, Melo e Ginzzi Tareta, Valer Carneiro, Palhares e Tatá. SP. DE ESPINHO: — Leiston (Varela entrou a substituição no início do 2.º tempo); Padro e Oliveira; Adriano, Artur e Jacobo; Carvalho, Dieste, Walter, Silva e Pinhal.

O único gol do desfilio foi apontado aos 25 m. do 1.º tempo por intermédio de Walter, que, de cabeça, rematou um bom medido centro de Carvalho para o que foi impotente a estirada do guarda-minhoto.

A partida entre espinhenses e vianenses foi arduamente disputada, fornecendo motivos de agrado para quem o presenciou.

Não obstante os donos terem disposto de maior domínio territorial, o certo é que os visitantes chegaram ao fim dos 90 m. regulamentares a vencer embora pela diferença mínima e, diga-se de passagem, com toda a justiça.

O «coz» da Costa Verde teve actuação de selão nesta sua deslocação a Viana do Castelo. Forte na defesa, a equipa teve ainda exalante complemento nos sectores da linha média e do ataque. O seu magnífico espírito de equipa, o seu oportunismo, a sua personalidade, o sentido realista das circunstâncias, etc., tudo contribuiu para o bom êxito da jornada para os representantes espinhenses. Na 1.ª parte os espinhenses tiveram aprecível labor ofensivo que, por mais de uma vez, levou o perigo à baliza adversária. No 2.º tempo com Varela (que no entanto cumpriu bem o lugar) a substituir Leiston por motivo de lesão na defesa da baliza espinhense, a equipa tratou-se um tanto sobre a defesa, mas mesmo assim foi ao ataque sempre que pôde e com perigo.

A vitória tangencial, que podia ter sido ampliada pois não faltaram ocasiões para isso, premiou o labor da melhor equipa sobre o terreno, na qual, além da defesa, onde Leiston voltou a brilhar a grande altura, méritos e avançados produziram exibição de agrado. No entanto os ataques espinhenses continuaram com a pontaria desafiada. Em duas, triunfo justo e conquista de 2 preciosos pontos para o Sp. de Espinho no terreno do adversário. Graça a graça vai a galinha enchendo o psco...

O Vianense, embora dominando mais, esteve desastrosamente atabalhado e desprovido de lucidez de jogo. Actuou nos repêllos, num dispêndio inglório de esforços e iniciativas.

A arbitragem esteve razoável.

### JOGOS PARA HOJE:

Leixões-Vianense; Sp. de Espinho-Gil Vicente; Vila Real-Boavista; Sanjoanense-Oliveirense; Salgueiros-Chaves; Portalegrense-Tirsense; e Marinhense-Peniche.

### Espinho — Gil Vicente

Hoje, pelas 15 h., realiza-se uma partida que promete revestir-se do maior interesse: Sp. de Espinho-Gil Vicente.

Os bons resultados conseguidos pelos espinhenses nos últimos jogos e o enorme desejo dos «gilistas» de saírem de zona de perigo, — são factores que contribuem para emprestar uma certa emoção ao jogo desta tarde.

É de esperar um triunfo dos donos da casa, mas nada de confiança exagerada... Todo o cuidado é pouco. Os atletas espinhenses terão de aplicar-se à luta de princípio a fim...

### Campeonato Distrital de Aveiro Futebol de Reservas

A «reserva» do Sp. de Espinho desloca-se hoje à Feira para defrontar a igual categoria do clube local.

### Campeonato Distrital de Juniores de Futebol

O Sp. de Espinho bateu no pretérito domingo no Campo da Avenida, o Couto de Cucujães por 2-0. Hoje, de Irona, no Campo de Aveiro, pelas 11 h., a equipa do Feitense.

### Andebol

#### Campeonato Regional do Porto da II Divisão

No Campo da Avenida, os andebolistas do Sp. de Espinho receberam a visita da poderosa equipa do Vigorosa, nada mais nada menos que o «leader» do torneio. A vitória sorriu com justiça à melhor equipa — o Vigorosa pelo resultado de 12-5. No entanto, os espinhenses tiveram actuação de relêvo e ao fim do 1.º tempo conseguiram ter o jogo empatado a 3 bolas.

No mesmo lugar, o Sp. de Espinho defrontou o Figuerense, acabando por perder por 10-8, depois de ter estado a vencer por 7-5. Só por manifesto desentendimento entre os elementos do ataque, é que a equipa da Costa Verde não conquistou o triunfo que chegou estar à vista.

Hoje, pelas 9 30 h. da manhã, no Campo da Avenida, o Sp. de Espinho joga com a magnífica equipa do Leixões. Um bom jogo em perspectiva.

### Hoquei em Patins

#### Campeonato Nacional de Juniores

Terminou o Campeonato Nacional de Juniores de 1958, com os últimos jogos disputados em Lisboa entre as equipas do Norte e do Sul.

Venceu merecidamente a prova o Campo de Ourique, seguido do Cascais, Escola Livre e Académica de Espinho.

Os espinhenses, que eram apontados como favoritos ao principiar o Campeonato, desiludiram, não dando um rendimento compatível com as suas reais possibilidades e quedaram-se no abraço do lugar de «ante na vermelha». O abajamento verificado na turma da Costa Verde teve como causas fundamentais o facto dos seus elementos haverem acusada grandemente a responsabilidade da prova e à sua inadaptação a pisos molhados pela chuva.

Todavia, apesar da modesta classificação alcançada pelos jovens hoqueístas da nossa terra, é sempre de realçar a presença da Académica de Espinho na prova máxima da categoria de juniores e de louvar o labor desenvolvido pelos responsáveis da Secção de Hoquei em Patins daquela prestigiosa colectividade desportiva local, na esperança de que no próximo ano o Hoquei Espinhense estará mais uma vez presente no Campeonato Nacional de Juniores, prestigiando Espinho, o Clube e o Desporto.

Foram os seguintes os resultados verificados nas suas últimas jornadas realizadas no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa e em que interveio a Académica: Cascais 2 Académica 0 e C. de Ourique 5 Académica 2.

### Hoquei em Campo

#### Campeonato Regional do Porto da I Divisão

No passado domingo, a Académica de Espinho foi batida pelo F. C. do Porto por 2-0. Os espinhenses opuseram valorosa réplica, não obstante terem alinhado praticamente durante a maior parte do jogo com 9 elementos.

Hoje, no Porto, defronta o Boavista.

### Correspondências

#### S. Félix da Marinha 10/12/958

Sob a presidência do senhor Manuel Fernandes do Couto e com a assistência dos restantes vogais, reuniu no passado Domingo a Junta desta freguesia.

Depois de dar despacho ao vário expediente, foi apreciada uma petição dirigida a esta Junta, para que intercedesse junto de quem de direito, no sentido de serem aumentadas as carreiras diárias (durante o Inverno) entre Espinho-Porto e vice versa.

Verifica-se que, em conformidade com o movimento sempre crescente dos grandes centros como o Porto, Gaia e Espinho, não se justifica a ausência de camionagem com partida de Espinho às 20,30 horas e 23,45 horas. Em relação ao Porto, seria necessária uma carreira que dali saísse às 23,45 horas.

A existência das referidas carreiras seria muito útil às pessoas que a noite têm de se deslocar a esses centros quer para assuntos familiares, quer para assistirem aos espectáculos no Porto ou em Espinho, ou para passarem algum tempo nos cafés; e beneficiariam ainda os alunos dos cursos nocturnos das escolas industriais e comerciais de Gaia e de Espinho.

A Junta, considerando as vantagens apontadas deliberou levar o assunto ao conhecimento do Ex.mo Presidente da Câmara.

— | —

— «Defesa de Espinho», reconhecendo também a necessidade do estabelecimento das carreiras indicadas, dá todo o apoio e ajuda em causa, apenas com uma leve alteração na hora da partida do Porto da última camioneta, que, para aproveitar às pessoas que vão aos cinemas e outros espectáculos, deveria partir, pelo menos à meia noite e um quarto, servindo assim maior número de pessoas.

# Agarra mais barata

# 10% DE DESCONTO

# 13K. OS GAZCIDLA

## Campanha do Fim do Ano

# Gazcidla Oferece

até 31 de Dezembro

## Viva com Gazcidla onde quer que viva

Para mais esclarecimentos dirija-se aos agentes e distribuidores:

# Dias & Irmão, L. da

TELEFONE 8 - ESPINHO

### NECROLOGIA

#### Joaquim de Oliveira

Em Argoncilhe, faleceu no dia 9 do corrente o sr. Joaquim de Oliveira, de 82 anos, proprietário, casado com a sra. D. Laurinda da Silva Tavares.

O extinto era pai das sras. D. Maria Joquina e D. Maria Laurinda de Oliveira Tavares e dos srs. Manuel de Oliveira Tavares, industrial nesta Vila e Joaquim de Oliveira Tavares, sócio gerente do Café Restaurante Atlântico, em Vendas de Grijó.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério daquela localidade.

À família enlutada apresentamos os nossos sentidos pésames.

### Casa Vende-se

Na rua 18 n.º 1039 com r/c e 1.º andar, Falar Alvaro Fernandes Padrão, Café Cristal.

### Para maiores de 18 anos...

Temos a melhor oferta, que V Ex a pode fazer a sua Ex.ma Esposa... Filha...etc..., na quadra festiva que se aproxima.

Uma máquina de tricotar mas, «Busch», agora valorizada com a nova «Super Busch» que faz tudo..., desde os canelados, ponto inglês, malha plissada etc.

Lã «Shetland» a péso, 200\$00 o Kg. Agentes em Espinho, Casa das Meias e Casa das Lãs, na rua 19 Tel. 142.

### Reparações ao domicílio

De Rádios, Fogões e ferros eléctricos. Falar com Fernando Almeida — Rua 4 n.º 855.

### Aproxima-se o Natal...

Se escolher como oferta, uma máquina de tricotar «BUSCH», pede ter a certeza duma escolha acertada, e depois, não terá mais que se preocupar pois o ensino será dado gratuitamente, nas agências locais, CASA DAS MEIAS E CASA DAS LÃS.

Nestas duas Casas, encontra ainda V. Ex.a, o maior sortido em Novidades, Malhas Lãs, etc

Lã «Shetland» a péso, 200\$00 o Kg. Rua 19, T.1 142

### CASA Aluga-se c/ mobílias na

Rua 14. Falar na Rua 31 n.º 288.

### Reparações em Motorizadas

de todas as marcas Motorizadas «FUTURA» Acessórios Alves & Rolo L.da Rua 23 n.º 512 Espinho

Subscrição...  
O nosso...  
Jornal «Espinho» (Co...  
Um assina...  
Família...  
Subscrição...  
Um grupo...  
Uma assina...  
Ramiro...  
Subscrição...  
Luis Par...  
Varzim...  
Subscrição...  
Casino da...  
Jorge de...  
Anónima...  
Joachim...  
Uma assina...  
1.763\$50

Sporting de Espinho  
Eleição...  
A reunião...  
na sede...  
à R. 8.

Iluminação Pública  
É ineg...  
Mas há e...  
Um caso...  
Electrici...  
Ao digno...  
atigura de...

BOTIJA...  
O melho...  
Precisa...  
A VENE...  
NOVO...  
CASA...  
COISAS:

Enxada...  
Precisa...  
Compre...  
V. z e...  
Confeta...  
Chic.

Quemine...  
Não guar...  
Na Casa...  
Mas, se...  
Lã «Shet...  
Rua 19...  
ESPINHO



**GRANDE GARAGEM DE ESPINHO**

Sob a nova gerência de

**Clemente Silvestre Rodrigues Sabença**Estação de Serviço  
Especializada  
**SHELL**

Venda de carros usados

Lavagens, Lubrificações, Gasolina, Gasóleo, Oleo

Secções de: Mecânica, Chapeiro, Pintura, etc.

Telefone 552

Rua 62 n.º 384

**ESPINHO****JULIA**CONFEITARIA, MERCEARIA  
FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupéris e da Água da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO  
Gerência de João Lourenço  
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO**LOUÇARIA GUERREIRO**

FERREIRA &amp; COUTO

NOVIDADES - UTILIDADES - LOUÇAS  
VIDROS - CUTELEARIAS - FOGÕES  
— E COFRES —Rua 16 n.º 485-Espinho-Tel. 165  
(Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)**Colégio de S. LUIS**

PRAIA DE ESPINHO Telefone 60

Internato e Externato para Rapazes  
Externato - 3.º ciclo - para MeninasEnsino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes,  
3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e  
Ciências - para Meninas e  
Rapazes (Curso Misto).Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e  
Comercial), Curso Geral do  
Comércio.Instrução Primária e Admissão  
aos Liceus e Escolas Comerciais**COLÉGIO DE  
N.ª S.ª da Conceição  
PARA MENINAS**

Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Internas,  
Semi-internas,  
e Externas**Casa Funerária****Maria de Lurdes M. Duarte**Trata de funerais dos mais modestos aos  
mais luxuosos e de trasladações para  
qualquer ponto do País, observando-se a  
maior pontualidade em todos os serviços  
PREÇOS MODICOSTelefone 191 (a qualquer hora)  
Rua 11 - 545 - Espinho**José Tavares d'Oliveira**

Casa Fundada em 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone, 62

Rua 16 n.º 1023 - Espinho

**CONFEITARIA SAMEIRINHO**Especialidade em Bolos, Doces regionais  
fabricados na mesma confeitariaSala de Chá  
Serviço de Café, Chocolate e Cacaú**Manuel Augusto de Castro**Rua 19 n.º 196 - Telefone 483  
ESPINHO**Cervejaria e Restaurante  
Aquário****Manuel Rodrigues Mourinho**

Rua 19 n.º 28 - Telefone 377

Almoços e Jantares - mariscos  
conservas e cervejas ao copo**Ao «Ponto Chic»**

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

**Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª**Pastelaria e Merceria fina, pre-  
sunto, fiambre, paio e queijo das  
melhores procedências - Bebidas  
finas e diversas especialidades**Marmoraria Artística «APL»****Adriano Pereira Lopes**

Oficina Mecânica Fundada em 1897

Execução de todos os trabalhos em Már-  
more, Escultura e Polimento Mecânico

Afinador de Pianos

Rua 7-561 - Tel. 565 - Espinho

**Tabacaria da Praça**

Rua 23 n.º 55 (Mercado)

Espinho

**MAURO AMORIM**Jornais, Revistas, Lotarias, Tabacos  
Nacionais, Rolos Fotográficos  
e Revelações**Quintas, Faria  
& Bernardes, L.ª**ARMAZENISTAS DE MERCEARIA  
CEREAIS E GORDURASAgente em Espinho da Companhia Pro-  
dutora de Malte e Cerveja PortuguesaCERVEJA PRETA MUNICK  
e Refrigerantes SCHWAPP

Angulo das Ruas 16 e 25-Tel. 190 Espinho

**PADARIA CENTRAL**Sociedade Industrial de  
Padarias de Espinho, L.ªEspecialidade em pão sem fermento arti-  
ficial—pão sistema espanhol tosta azeda e  
biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado  
pelos mais modernos e higiénicos proces-  
sos. A padaria mais higiénica de Espinho.  
As melhores instalações no género  
no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 135

**Padaria Ferreira****M. Nunes da Silva & C.ª**Pão de todas as qualidades fabricado  
pelos processos técnicos e higiénicos  
mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas  
«Vianas d'Austria»Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691  
ESPINHO**Padaria Mecânica****Pérola de Espinho**de **FARIA & IRMÃO**Especialidade em pão sem fermento arti-  
ficial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fa-  
brico esmerado e higiénico pelos mais  
modernos maquinismos. A higiénie é a divisa  
da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre

Rua 16-251 - Telef. 84 - Espinho

**Padaria e Confeitaria «Modelar»**

A Casa mais elegante de Espinho neste género

**MATOS & IRMÃO**

Rua 18, 953-957 - Tel. 127 - ESPINHO

Esmerada fabricação de pão de todas as  
qualidades, Vianinhas d'Austria e as afa-  
madas «Mariasinhas». Secção de pastelaria:  
o melhor e mais variado fabrico de pastéis.  
Completo sortido de doces finos e biscoitos  
para chá, Pão de 16, Fogaças e Caladinhos  
Assado e higiénie é a divisa desta Casa.

Distribuição ao domicilio

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

**Padaria Afonso**

DE

**V.º de Afonso Ferreira Gaió**

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de

Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 16

**Cadinha & Couto**

Merceria, Cereais, Azeites

**ARMAZENISTAS**

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25

Telefone 52 - ESPINHO

Armazém de Merceria,  
azeites, farinhas e cereais**MÁRIO FORTUNA COUTO**

Depósito de Açúcar, Taucinho e Gordura

Telefone 305

Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

**M. P. Moreira**

Telefone 31 - Espinho

**fábrica de Guarda-sois**

Gabardines e Sobretudos Camuflý

**GRANDE MARCA**Calçado de todas as qualidades, Chapéus  
de homem, Malinhas de Senhora, Luvax, etc.

Grande sortido

**PENSÃO DO PORTO**

Junto ao Teatro S. Pedro

Telefone 391—ESPINHO

**PENSÃO RESTAURANTE****LUSO-IMPÉRIO**

Junto ao Casino

Telefone 394—ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

**Serração a vapor****DA PONTE DE ANTA****Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª**Soalhos, forros aparelhados, madeiras  
para a construção civil e calçotaria

Telefone, 67 - ESPINHO

**HORVA**FÁBRICA DE  
MOBILIAS E  
OBJECTOS  
UTILITÁRIOSVimes, juncos, mistos  
e palmito

Rua 14 n.º 1244 a 1252

ESPINHO

**HÉRCULES**

Fábrica de artigos de

**Celuloide e Plásticos****AFONSO HENRIQUES**

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 144 - ESPINHO

**Casa Padrão**

DE

**Francisco Fernandes Padrão**

Rua 16-681 - Telefone 168

Artigos de picheiro, bombas, torneiras  
louças sanitárias, montagens de quartos  
de banho, etc.**Rádios Philips**

Uma marca que se impõe

**DIAS & IRMÃO, L.ª**

Os únicos agentes oficiais no conceiho de Espinho

**VENDAS A PRONTO E A PRESTIÇÕES****LUSO-CELULOIDE**  
de **HENRIQUES & IRMÃO, L.ª**

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 70 \* ESPINHO \* Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadeiras,  
Carteiras para passas, Bolsas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.**Estima, Valente & C.ª, L.ª**

FÁBRICA A VAPOR DE

**SERRAÇÃO E CAIXOTARIA**

Especialidade em caixas APLAINADAS

e MARCADAS para embalagem de figo

Tel. 28 - Teleg. ESTIVALENTE

— ESPINHO —

**MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)**Proprietária do Boletim «**Guia do Crédito**»

A maior Organização estabelecida no País

NOVAS INSTALAÇÕES NO PORTO: LISBOA

Rua de Sá da Bandeira, 235/1º Av. da Liberdade, 105

Telef. 24655 e 28468 End. Tel. GUIATO

Telef. 35419

**VINHOS DE PASTO**

Para o País e Exportação

PORTO

Rua da Estação, 103

Telefone 51287

**G A I A**

Rua do Barrão do Corvo, 401

Telefone 390400

**TORRES VEDRAS**

Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7

Telefone 159

**Fábrica de Vinagre e Aguardente Vínica****União Vinícola Abastecedora, L.ª****REGUA**

Rua dos Camilos, 142

Telefone 198

**ESPINHO**

Avenida 24 N.º 245

Telefone 178

**Fogões Eléctricos**«**Vulcano**» e «**Térmico**»

Símbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da

**Fábrica Progresso**

(Manuel Francisco da Silva &amp; C.ª L.ª)

**ESPINHO**Fabricantes de outros artigos tais como:  
Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.

A venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 483

Rádio Luz - Rua 23 n.º 236

Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.º 778

**PREFIRAM OS FOSFOROS DA  
FOSFORREIRA PORTUGUESA**